

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Mediunidade: Estudo e Prática

Programa 2

Módulo III – A comunicabilidade dos Espíritos

# O diálogo com os Espíritos

Tema 2

Importância do  
**doutrinador ou dialogador**

**Caridade fraternal**

**Reunião mediúnica**

Desencarnados sofredores, perseguidores, renitentes  
ou não de viciações, ódios, desvios emocionais...

A doutrinação dos espíritos sofredores, inferiores e  
obsessores é uma necessidade social.

*Herculano Pires*




# Doutrinador, dialogador ou médium esclarecedor

Bom doutrinador tem desenvolvida a mediunidade de intuição, a qual aperfeiçoa-se com a prática

Médium esclarecedor deve esforçar-se para desenvolver:

- ✓ **paciência e tolerância**, que acalmam e acolhem irmãos sofredores
- ✓ **estudo espírita** para neutralizar modismos e equívocos
- ✓ **benevolência, afabilidade e simplicidade** durante o trato com os Espíritos comunicantes
- ✓ **manutenção de clima de simplicidade, otimismo e fraternidade** ao conversar com Espíritos mais rebeldes, revoltados ou que buscam vingança, amparando-se no auxílio prestado pelos orientadores espirituais
- ✓ **atenção à problemática** apresentada pelo Espírito
- ✓ **envolvimento em vibrações harmônicas**



O encarnado encarregado do diálogo deve **conscientizar-se** do esforço de combate às próprias imperfeições morais, trabalhando na aquisição e no desenvolvimento de virtudes, pois o seu comportamento no bem e suas atitudes equilibradas apresentam significativo efeito moral sobre os Espíritos com quem dialoga.

# Condições favoráveis de um bom diálogo com os Espíritos


## Para o Espírito

- que lhe convenha fazê-lo
- que sua posição ou suas ocupações lho permitam
- que encontre no médium um instrumento apropriado à sua natureza




## Para um BOM Diálogo

- o segredo é o AMOR  
(argumentação + sentimento de solidariedade, fraternidade e compreensão)
- PALAVRA dotada de energia elétrica que conduza à harmonia
- PRECE, PASSE e IRRADIAÇÕES MENTAIS como recursos valiosos de apoio



Assim, não basta doutrinar o Espírito, no sentido de transmitir-lhe informações ou ensinar-lhe algo, é importante evangelizar. (...) Para doutrinar, basta o conhecimento intelectual dos postulados do Espiritismo; para evangelizar é necessária a luz do amor no íntimo. Na primeira, bastarão a leitura e o conhecimento; na segunda, é preciso vibrar e sentir com o Cristo.



Se o comunicante perturbado procura fixar-se no braseiro da revolta ou na sombra da queixa, indiferente ou recalcitrante, o diretor ou o auxiliar em serviço solicitará a cooperação dos benfeitores espirituais presentes para que o necessitado rebelde seja confiado à assistência de organizações espirituais adequadas a isso. Nesse caso, a hipnose benéfica será utilizada a fim de que o magnetismo balsamizante asserene o companheiro perturbado, amparando-se-lhe o afastamento da cela mediúnica, à maneira do enfermo desesperado da Terra a quem se administra a dose calmante para que se ponha mais facilmente sob o tratamento preciso.